



“E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles” (Mc 6:34).

Pergunta inicial: quais são os sentimentos que nos impulsionam a agir?

INTRODUÇÃO

Nos nossos últimos encontros, estudamos sobre algumas qualidades de Jesus que devem ser encontradas em nós, discípulos dele. Se Cristo vive em nós, como vivia no apóstolo Paulo: *“vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim”* (Gl 2:20), nossos sentimentos, além das nossas ações, devem ser semelhantes aos dele. Hoje, refletiremos sobre um sentimento que o impulsionava a agir. Esse sentimento é a compaixão.

I – O QUE SIGNIFICA COMPAIXÃO?

A compaixão é um sentimento piedoso de simpatia para com a tragédia pessoal de outra pessoa. Mas além dessa simpatia, a compaixão é acompanhada do desejo de mudar a situação de quem sofre. Nesse sentido, quem tem compaixão participa espiritualmente da infelicidade alheia e age com ternura com o sofredor e faz o impossível para mudar a situação angustiosa. A compaixão gera uma ansiedade nas entranhas de quem a tem para que o sofrimento do outro seja aliviado. Jesus nos dá grandes exemplos de compaixão. Como ele é nosso mestre, nosso guia, devemos aprender também com ele a ter esse sentimento tão nobre.

II – COMPAIXÃO: O SENTIMENTO QUE MOVIA JESUS

Jesus tinha dito aos apóstolos que procurassem um lugar deserto para que pudessem descansar, pois *“havia muitos que iam, e vinham, e não tinham tempo para comer”*. Dito isso, foram todos eles a um lugar deserto, num barco. O desejo deles era descansar, visto que estavam cansados. Entretanto, uma multidão sedenta foi a pé e chegou primeiro ao lugar que eles chegariam. Quando Jesus viu aquela multidão não esboçou nenhuma insatisfação por não poder descansar, ao contrário, ele teve compaixão daquele povo porque *“eram como ovelhas que não têm pastor”*, ou seja, eram pessoas que não recebiam cuidados. Não havia ninguém preocupado com o bem-estar daquela multidão, a não ser Jesus. Por isso, abriu mão do seu descanso e começou a ensinar o povo. Ele sabia que somente pela palavra de Deus aquelas pessoas poderiam encontrar a paz que tanto ansiavam. Contudo, não bastava a ele lhes saciar a fome espiritual, ele sabia que elas também tinham fome de pão e, mais uma vez, foi movido a agir e realizou o grande milagre da primeira multiplicação dos pães e peixes.

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Temos tido compaixão das pessoas? Esse sentimento tem nos feito agir?

CONCLUSÃO

A vida agitada que levamos, muitas vezes, nos faz ficar alheios aos sofrimentos das pessoas que estão ao nosso redor. Nosso sentimento é que também temos muitos problemas e, por isso, cada um deve cuidar de si. Esse pensamento é individualista e demonstra um egoísmo muito grande. Fomos criados à imagem e semelhança de Deus e, por isso, a preocupação com o outro deve ser uma realidade em nossos sentimentos. Precisamos entender que fazer o bem faz-nos pessoas melhores. Ter compaixão e agir a favor do outro nos proporciona uma paz e uma alegria, indescritíveis.